



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

ATIVIDADES DE **HISTÓRIA** – 9º ANO A e B.

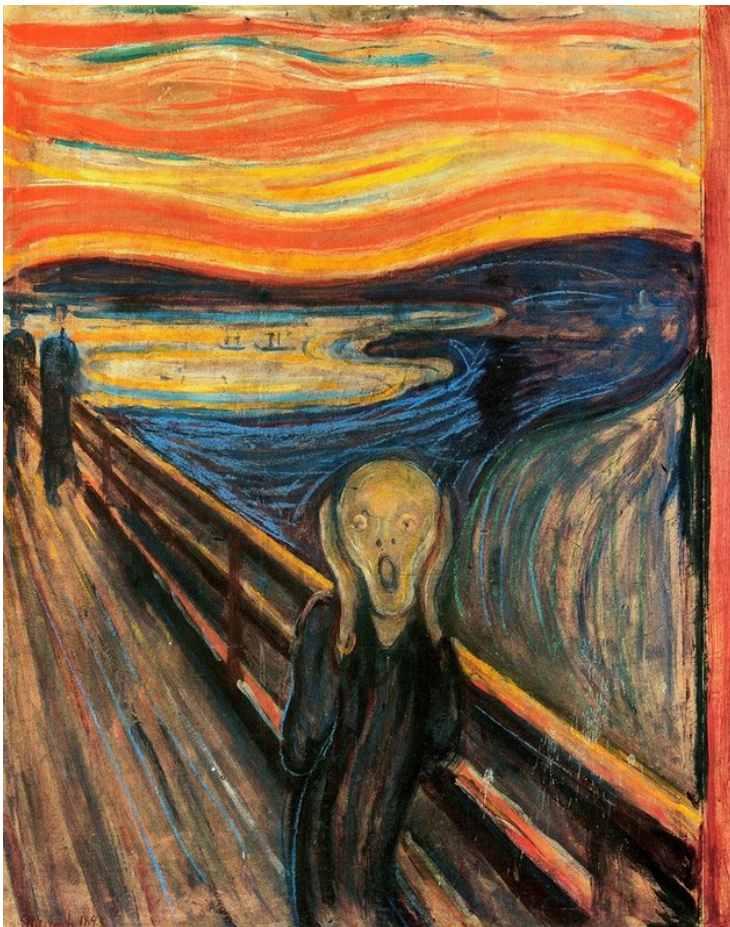
17ª SEMANA (31/05 a 04/06) – 2º Bimestre

PROFº: Roger/Mariângela

*LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO E RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO.

* **ENVIAR AS RESPOSTAS DAS ATIVIDADES POR FOTO, VIA WHATSAPP ATÉ O DIA 04 DE JUNHO** TEL (WHATSAPP) DO PROF. ROGER PARA CONTATO: 16 9 9373 8378.

A crise capitalista de 1929



O grito. Têmpera sobre madeira de Edvard Munch. Produzida em 1893.

Após a Primeira Guerra Mundial, a economia dos Estados Unidos tinha se tornado a mais poderosa do mundo. Em 1920, esse país era responsável por quase 50% de toda a produção industrial do planeta. Sua agricultura também tinha crescido significativamente, impulsionada pela mecanização e pela instalação de redes elétricas no espaço rural.

Em razão dessa prosperidade econômica, a sociedade estadunidense vivia um clima de entusiasmo e euforia, e essa época ficou conhecida como “anos felizes”. Foi nesse momento que se cunhou a expressão *American way of life*, isto é, “estilo de vida

americano”, caracterizado pelo consumismo de produtos como eletrodomésticos e automóveis. Viver bem era sinônimo de consumir mais.

Esse clima de euforia permaneceu durante quase toda a década de 1920. Entretanto, no ano de 1929, os Estados Unidos enfrentaram uma forte **recessão (grave crise econômica/pobreza/desemprego)** que afetou vários países do mundo. A Crise de 1929, conhecida como a Grande **Depressão (pior que a recessão, uma crise econômica que se estende por longo tempo e deixa mais sequelas na sociedade)**, foi uma das mais graves crises econômicas do século XX, por sua amplitude, seus efeitos e sua duração (toda a década de 1930).

Até por volta de 1925, as sociedades europeias ainda estavam se recuperando dos prejuízos da Primeira Guerra Mundial. Enquanto isso, os Estados Unidos, em notável crescimento econômico, exportavam a países europeus a maior parte do que eles necessitavam na época: alimentos, máquinas, combustível, armas etc.

À medida que a recuperação da Europa avançava, especialmente a partir de 1925, a estrutura produtiva de seus países também se reorganizava. Os governos e empresários da Inglaterra, da Alemanha e da França, por exemplo, procuravam modernizar rapidamente seu parque industrial. Adotaram, também, uma série de medidas protecionistas para reduzir importações de produtos estadunidenses.

Nos Estados Unidos, porém, o ritmo de produção industrial e agrícola continuava a crescer, ultrapassando a capacidade de compra dos mercados internos e externo. Ocorreu, então, uma gradativa **superprodução** para os quais **não existiam compradores**. Essa situação ocasionou:

- **Queda dos preços e dos lucros:** os preços e a margem de lucro dos empresários e agricultores baixaram drasticamente. Mesmo assim, a produção excedente não conquistou consumidores;

- **Redução da atividade econômica:** os produtos agrícolas e industriais foram obrigados a reduzir o ritmo de suas atividades e produzir menos;

- **Desemprego em massa:** com a queda das atividades, houve redução de salários e demissão de milhões de trabalhadores. O número de desempregados nos Estados Unidos chegou a mais de 15 milhões de pessoas.

Atividades

1 - Qual era o contexto histórico dos Estados Unidos após a Primeira Guerra Mundial?

2- O que é o American way of life?

3- Economicamente falando, o que é recessão e depressão?

4 - Qual foi o motivo que ocasionou a crise econômica nos EUA?

5 - Quais foram as consequências imediatas da crise nos EUA?